

# ESaçaõ

ESPÍRITO SANTO À FRENTE

---

Apiacá

#EDUCAÇÃOTRANSFORMA

## NOSSA CONTRIBUIÇÃO

Este documento apresenta um consolidado das principais informações e indicadores educacionais do município. A contribuição das cidades para os resultados da educação capixaba é muito alta.

Hoje os municípios representam 88% da oferta do ensino público dos anos iniciais, e 66% dos anos finais do ensino fundamental, além de praticamente a totalidade da oferta da educação infantil da rede pública. Debater e pensar propostas para avanços da educação capixaba passam, necessariamente, por melhorias das políticas públicas municipais.

Este material é parte da campanha **#Educação Transforma**, realizada pelo ES em Ação em parceria com as instituições da Rede Empresarial do ES. A partir de evidências e propostas inspiradas em iniciativas de sucesso e estudos, espera-se que seja possível sinalizar sobre a importância de uma educação pública de qualidade, bem como caminhos e soluções potentes para fazer nosso Estado avançar ainda mais.

Foram escolhidos quatro temas para a transformação: Educação Infantil, Alfabetização na Idade Certa, Ensino Fundamental em Tempo Integral e Valorização e formação Continuada de Professores. Cada um dos temas conta com um diagnóstico e uma análise propositiva com recomendações para os gestores municipais.

## Expediente

### COMITÊ DE EDUCAÇÃO

Fábio Brasileiro  
Luiz Wagner Chieppe  
Luciano Gollner  
Ayone Sossai  
Lara Ghiotto  
Polliana Aroeira

### PRODUÇÃO

Luciano Gollner  
Lara Ghiotto  
Daniela Ribeiro

### APOIADORES E PATROCINADORES DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO

Vale  
Águia  
Branca  
Suzano  
Garoto  
Sicoob

A rede municipal de Apicá responde por 78,2% da oferta de matrículas na cidade. De forma geral, as escolas do município possuem **Nível Socioeconômico<sup>1</sup> 3**, atendendo em sua grande maioria a alunos com renda familiar entre um e 1,5 salário mínimo.

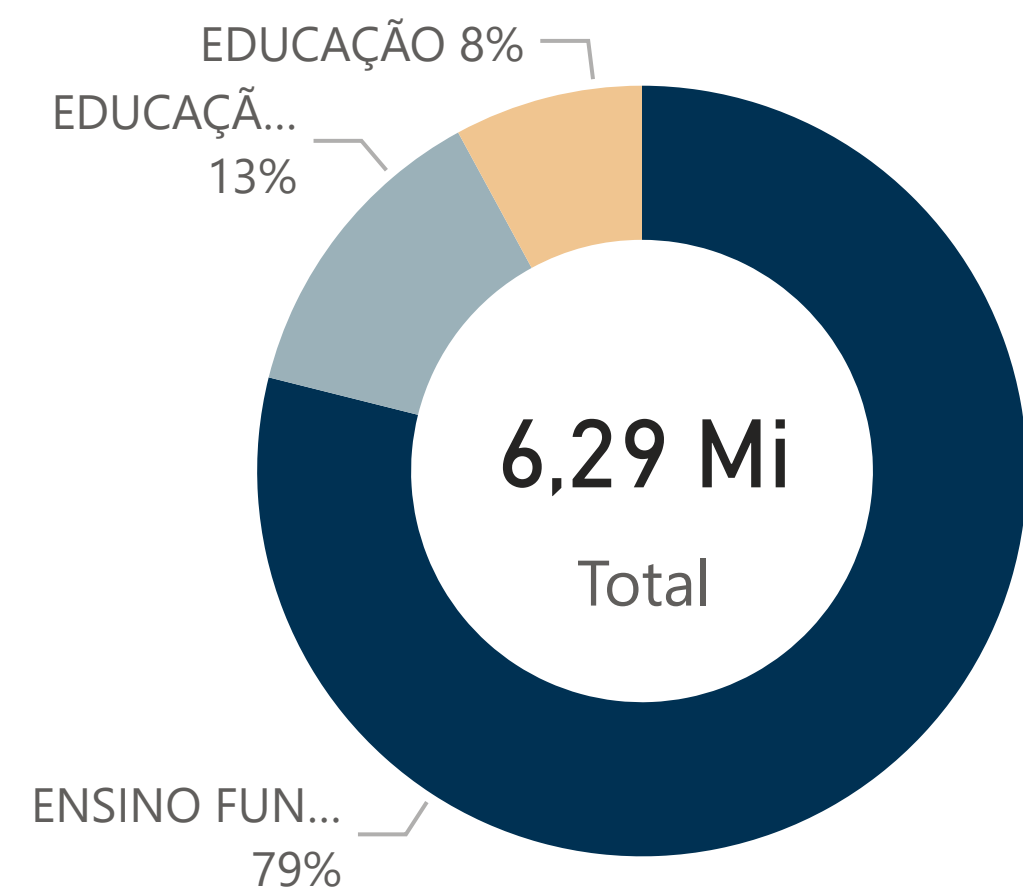
Em 2017, o município fez adesão ao PAES – Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo<sup>2</sup>.

O corpo docente do município é formado por 90% de professores efetivos, sendo que, em sua totalidade, 75,3% são licenciados.

Em 2020, as despesas liquidadas na área de educação foram de R\$6,29 milhões. Cerca de 79% da verba foi destinada ao Ensino Fundamental.

A cidade conta com um Plano Municipal de Educação desde o ano de 2015. É possível acessar as informações do documento pelo site da Prefeitura Municipal.

### DESPESA LIQUIDADADA ANUAL POR SUBFUNÇÃO



Despesas Municipais 2020/TCE- ES.  
Elaboração do ES em Ação

<sup>1</sup> O Indicador de Nível Socioeconômico das Escolas de Educação Básica (INSE) é um indicador do INEP que sintetiza informações sobre a escolaridade dos pais e renda familiar variando de 1 a 6, sendo do grupo 1 alunos clarificados nos níveis mais baixo da escala e grupo 6 alunos no níveis mais altos.

<sup>2</sup> Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo (PAES) é uma iniciativa do Governo do Estado que busca fortalecer a aprendizagem na educação infantil até as séries finais do ensino fundamental, através da colaboração entre o estado e as redes municipais de ensino.

<sup>3</sup> A matrícula total contempla alunos da Educação Básica da rede pública. Disponível na Sinopse Estatística 2019/INEP

### DADOS DA REDE MUNICIPAL

		Creche	Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais
<b>Matrículas<sub>3</sub></b>	<b>1043</b>	93	150	447	324
<b>Escolas<sub>3</sub></b>	<b>7</b>	1	5	5	3
<b>Professores<sub>3</sub></b>	<b>21</b>	12	10	29	27

Sinopse Estatísticas 2020/INEP - Elaboração do ES em Ação

## Educação Infantil

A Educação Infantil é a etapa da Educação Básica que contempla os seis primeiros anos das crianças. Nessa etapa, a interação e estímulo são fundamentais para o desenvolvimento de competências afetivas, sociais e cognitivas. Estudos mostram que crianças que frequentam uma Educação Infantil de qualidade apresentam melhores resultados em leitura e matemática nos anos posteriores.

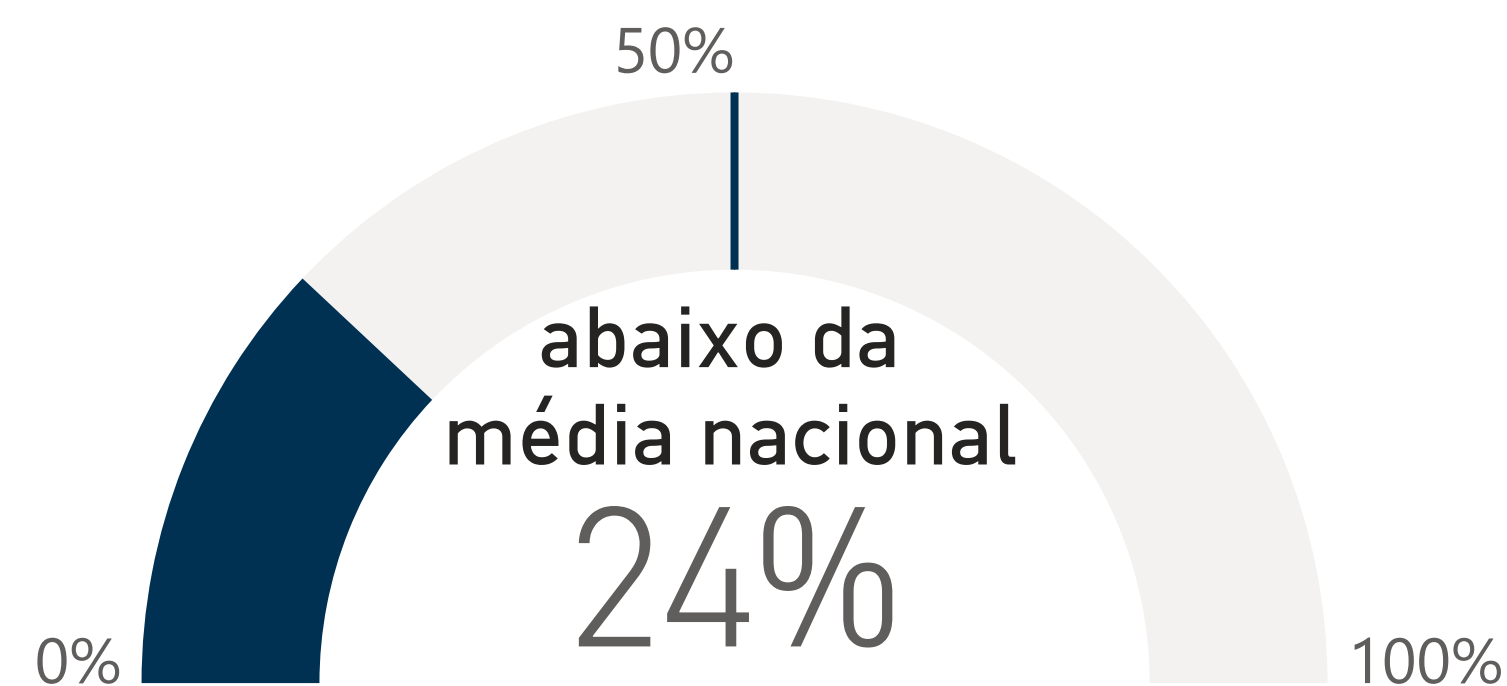
Além de ampliar esses benefícios, a oferta da Educação Infantil em tempo integral dá suporte para que as mulheres consigam conciliar maternidade e estudo, ingressando no mercado de trabalho mais escolarizadas.

### META 1 DO PNE<sup>4</sup>

Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos até o final da vigência deste PNE.

## Taxa de Atendimento

### Creche

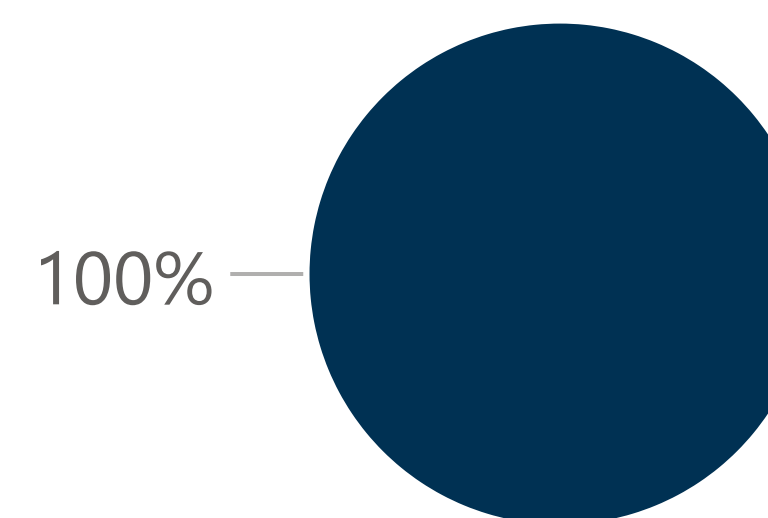


### Pré-Escola

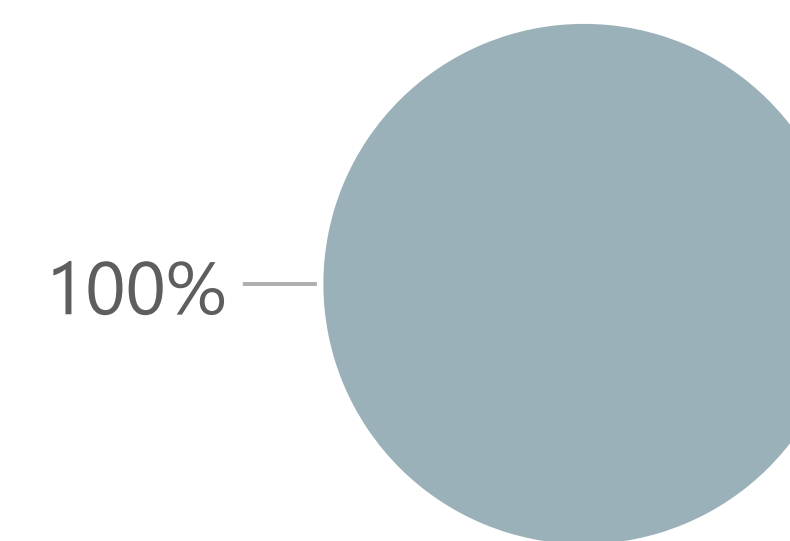


<sup>4</sup> O Plano Nacional da Educação (PNE) é um documento pactuado em 2014 que previa 20 metas a serem realizadas até 2024.

### Oferta Integral - Creche



### Oferta Integral - Pré Escola



● Integral ● Parcial

## Ensino Fundamental - Alfabetização

O 2º ano do ensino fundamental é o período considerado adequado pela BNCC para a alfabetização das crianças<sup>6</sup>. Isso porque, dos 6 aos 8 anos é a fase na qual a criança estão mais aptas a desenvolver as habilidades de leitura e escrita<sup>7</sup>. Ser alfabetizado na idade certa é fundamental para que a criança aprenda de forma adequada todos os demais conteúdos que serão trabalhados ao longo da sua vida escolar<sup>7</sup> e essa é uma das metas do PNE.

### META 5 DO PNE<sup>4</sup>

Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º ano do ensino fundamental.

### Aprendizagem<sup>8</sup>

Das crianças que terminam o 3º ano

**39%**

Foram alfabetizadas em leitura

**38%**

Foram alfabetizadas em matemática

Fonte: ANA 2015/INEP - Elaboração do ES em Ação

### Taxa de Rendimento<sup>9</sup>

A cada 100 crianças que concluem o 3º ano

**82%**

Aprovadas

**17%**

Reprovaram

**1%**

Abandonaram

Fonte: Taxa de Rendimento/Indicadores Educacionais - INEP - Elaboração do ES em Ação

4 O Plano Nacional da Educação (PNE) é um documento pactuado em 2014 que previa 20 metas a serem realizadas até 2024.

6 O 2º ano é a idade máxima para se alfabetizar as crianças, porém o ideal é que todas sejam alfabetizadas no 1º ano.

7 Na Base Nacional Comum Curricular você encontra mais informações sobre as atribuições de cada etapa; determina;

8 Alfabetização ou aprendizagem adequada é mensurada a partir do desempenho dos alunos na Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA) realizada em 2016.

9 Taxa de rendimento a quantidade de alunos aprovados, reprovados e que abandonaram a escola ao final de um ano letivo.

Fonte: Indicadores Educacionais/INEP

## Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental é a etapa mais longa de toda a educação básica e atende estudantes dos 6 aos 14 anos. Nesta período, os estudantes passam de crianças para adolescentes, o que faz com que essa fase da educação seja marcada por mudanças físicas, cognitivas, afetivas, sociais e emocionais<sup>7</sup>.

Um ensino fundamental bem ofertado pode ser um fator determinante para a continuidade desse jovem até o Ensino Médio<sup>7</sup> e por isso também é uma Meta do PNE.

### META 2 DO PNE<sup>4</sup>

Até o último ano de vigência do PNE, toda a população de 6 a 14 anos deve ser matriculada no Ensino Fundamental de 9 anos, e pelo menos 95% dos alunos devem concluir essa etapa na idade recomendada.

O sistema de avaliação da Educação Básica é responsável por verificar o desempenho de aprendizagem nessa etapa. Desde 2017 ele se tornou obrigatório para todas as escolas públicas.

Além da avaliação aplicada aos estudantes, é aplicado um questionário contextual aos gestores escolares, professores e secretários estaduais e municipais de educação.

4 O Plano Nacional da Educação (PNE) é um documento pactuado em 2014 que previa 20 metas a serem realizadas até 2024.

7 Na Base Nacional Comum Curricular você encontra mais informações sobre as atribuições de cada etapa; determina;



## Ensino Fundamental - Anos Iniciais (1° ao 5° ano)

Aprendizagem<sup>10</sup>

Das crianças que terminam o 5° ano

**42%**possuíam  
aprendizagem  
adequada em  
Português**32%**possuíam  
aprendizagem  
adequada em Mate...

Fonte: Avaliação Saeb 2019/INEP - Elaboração do ES em Ação

Taxa de Rendimento<sup>9</sup>A cada 100 crianças que concluem os Anos  
Iniciais do Ensino Fundamental**94%**Foram  
aprovadas**6%**

Reprovaram

**1%**

Abandonaram

Fonte: Taxa de Rendimento/Indicadores Educacionais - INEP.  
Elaboração do ES em AçãoIdeb<sup>11</sup>**4,8**  
Menor Ideb

4,9

4,8

4,7

4,6

4,6

2012

2014

2016

2018

Rede no município ● Municipal

**7,6**  
Melhor Ideb

4,9

4,9

Fonte: Histórico Ideb/ INEP - Elaboração do ES em Ação

Distorção Idade-Série<sup>12</sup>

● Estadual ● Municipal

15,9

19,0

19,5

18,4

0,0  
20160,0  
20170,0  
20180,0  
2019

Fonte: Taxa de Distorção Idade-Séries/ Indicadores Educacionais INEP - Elaboração do ES em Ação

9 Taxa de rendimento a quantidade de alunos aprovados, reprovados e que abandonaram a escola ao final de um ano letivo.

Fonte: Indicadores Educacionais/INEP

10 Aprendizagem adequada é mensurada a partir do desempenho dos alunos na Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) realizada a cada dois anos, sendo a última avaliação realizada em 2019.

11 O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica é o indicador que mede a qualidade do ensino nas escolas do Brasil. É calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (SAEB) e no fluxo escolar (taxa de aprovação).

12 A distorção idade-série é a proporção de alunos com 2 anos ou mais de atraso. O cálculo desse indicador é realizado a partir de dados coletados do Censo Escolar anual.

## Ensino Fundamental - Anos Finais (6° ao 9° ano)

Aprendizagem<sup>10</sup>

Das crianças que terminam o 5° ano

**33%**possuíam  
aprendizagem  
adequada em Portug...**5%**possuíam  
aprendizagem  
adequada em  
Matemática

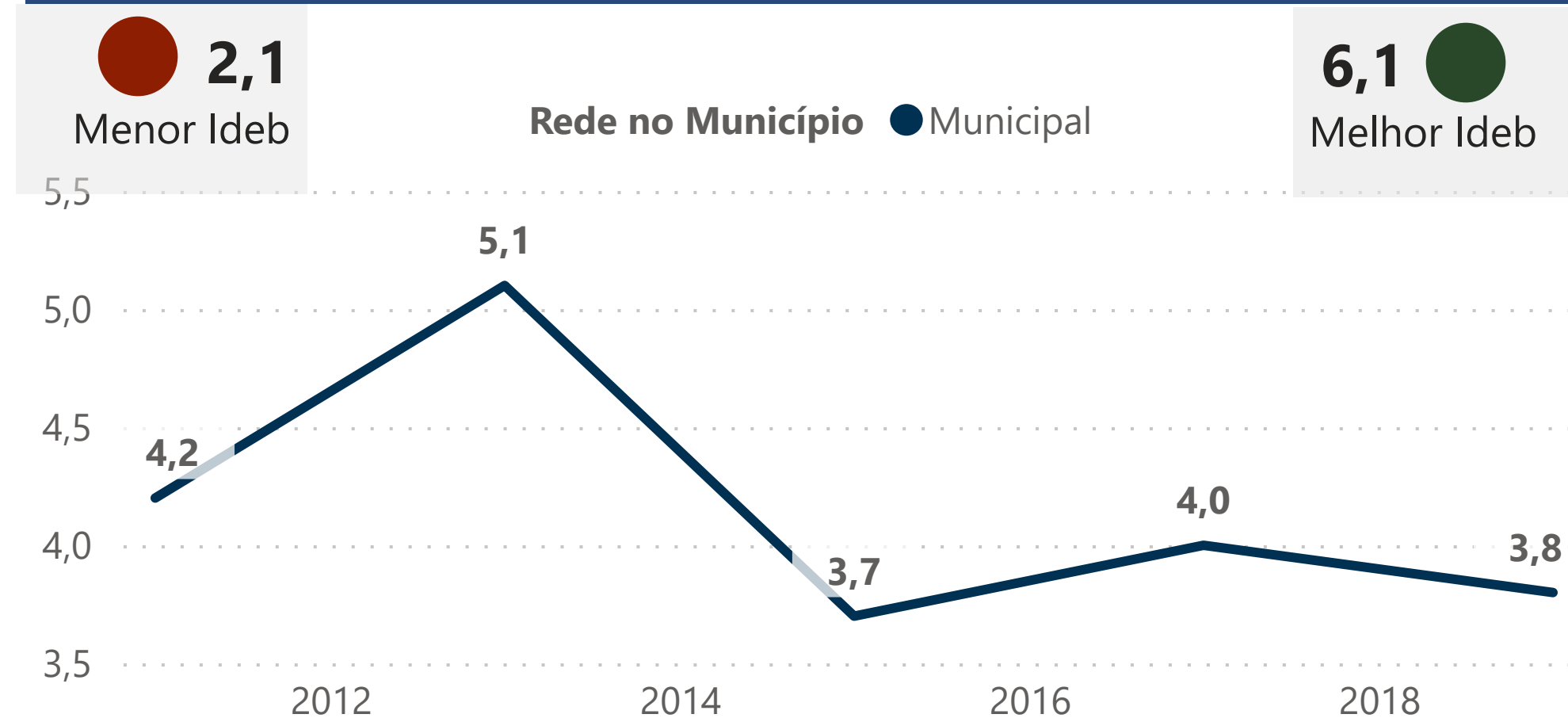
Fonte: Avaliação Saeb 2019/INEP - Elaboração do ES em Ação

Taxa de Rendimento<sup>9</sup>A cada 100 crianças que concluem os Anos  
Iniciais do Ensino Fundamental**78%**Foram  
aprovadas**20%**

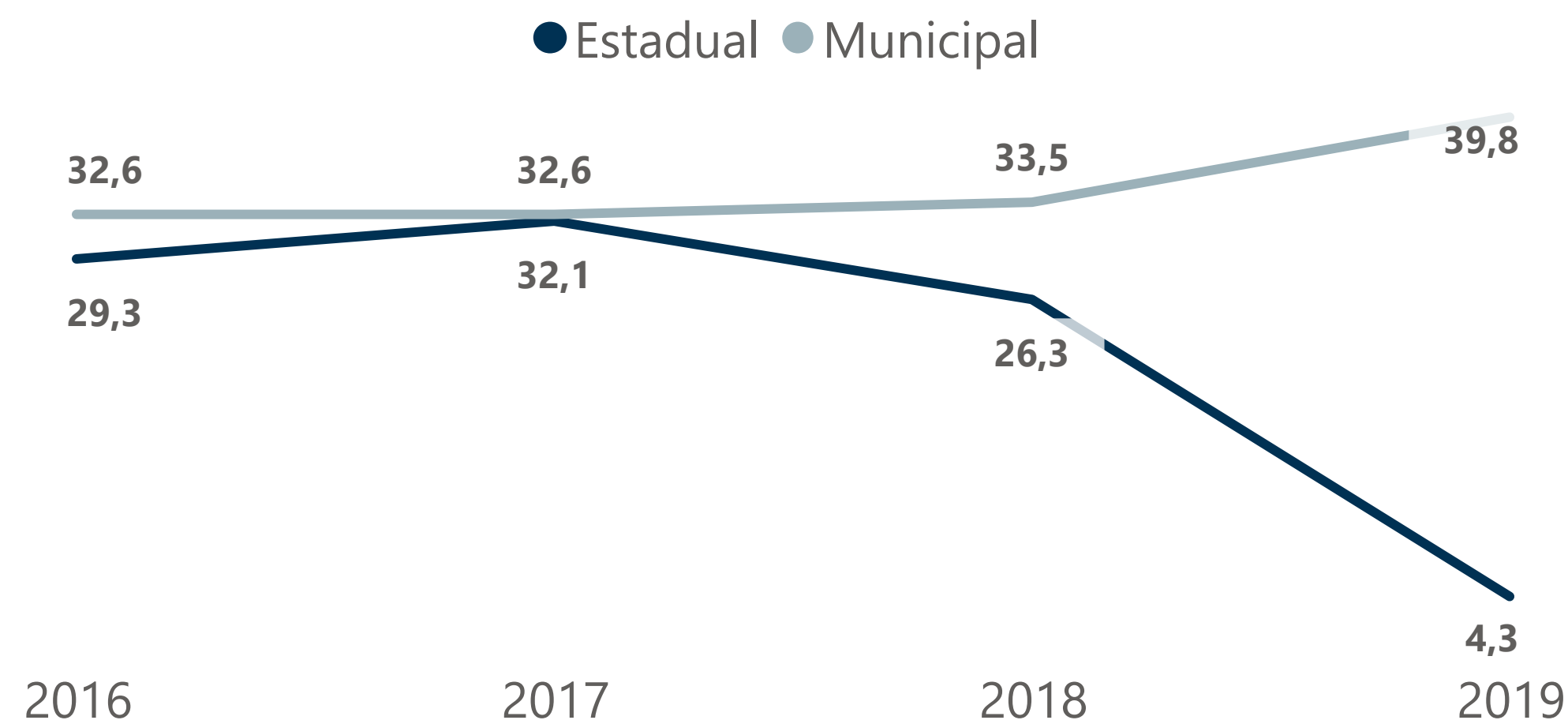
Reprovaram

**2%**

Abandonaram

Fonte: Taxa de Rendimento/Indicadores Educacionais - INEP.  
Elaboração do ES em AçãoIdeb<sup>11</sup>

Fonte: Histórico Ideb/ INEP - Elaboração do ES em Ação

Distorção Idade-Série<sup>12</sup>

Fonte: Taxa de Distorção Idade-Séries/ Indicadores Educacionais INEP - Elaboração do ES em Ação

9 Taxa de rendimento a quantidade de alunos aprovados, reprovados e que abandonaram a escola ao final de um ano letivo.

Fonte: Indicadores Educacionais/INEP

10 Aprendizagem adequada é mensurada a partir do desempenho dos alunos na Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) realizada a cada dois anos, sendo a última avaliação realizada em 2019.

11 O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica é o indicador que mede a qualidade do ensino nas escolas do Brasil. É calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (SAEB) e no fluxo escolar (taxa de aprovação).

12 A distorção idade-série é a proporção de alunos com 2 anos ou mais de atraso. O cálculo desse indicador é realizado a partir de dados coletados do Censo Escolar anual.

Com base nos indicadores da educação básica de Apicá, foram levantados pontos de atenção importantes a serem trabalhados na atual gestão.

O primeiro deles está relacionado ao Ensino Infantil. O município está abaixo da média nacional nas etapas de creche e pré-escola e não atingiu as metas de atendimento do Plano Nacional de Educação (PNE). Outro ponto a ser considerado é que o município não possui oferta de pré-escola em tempo integral. Dessa forma, é importante que sejam pensadas políticas públicas com foco na implementação do tempo integral e na melhoria da qualidade do ensino ofertado.

O segundo ponto a destacar é o nível de aprendizado observado no Ensino Fundamental. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do município vem decrescendo ao longo dos anos, estando abaixo da meta prevista. Além disso, o percentual de aprendizagem nessa etapa é extremamente baixo. De cada 100 alunos que concluíram o 9º ano letivo em 2019, apenas 5 terminaram com aprendizagem adequada em matemática.

A taxa de distorção/idade série está acima da média estadual e aponta para um número alto de alunos que não conseguiram completar o ensino básico na idade adequada, aos 14 anos.



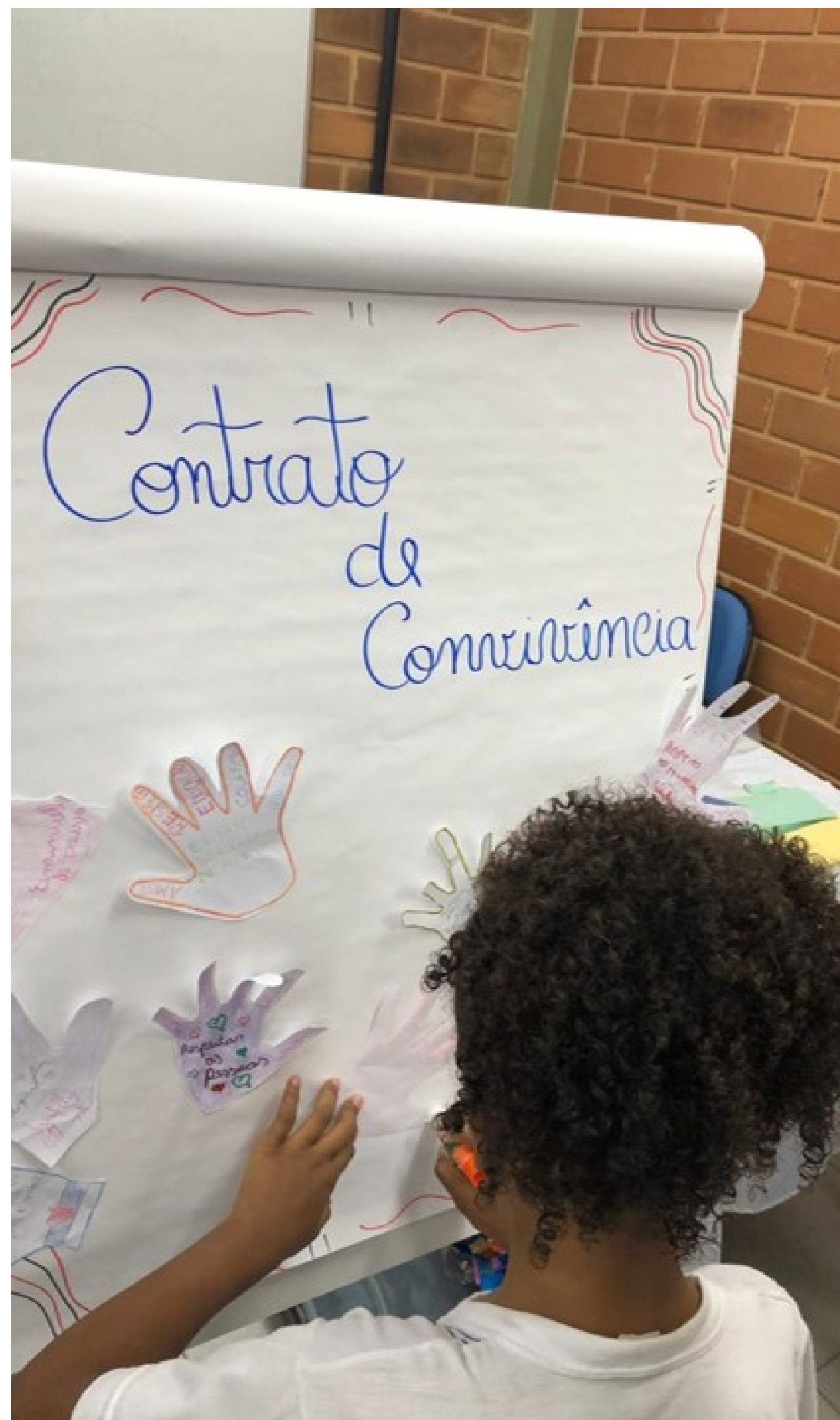
13 No #EducaçãoJá Municípios é possível encontrar uma análise do Todos pela Educação sobre as prioridades para as próximas gestões municipais.

### Alfabetização na Idade Certa

Os municípios precisam ter uma política de alfabetização até o 2º ano. O Espírito Santo conta com o PAES – Pacto Pela Aprendizagem do Espírito Santo<sup>15</sup> que é o regime de colaboração que prioriza e fortalece políticas municipais de alfabetização. É fundamental que a gestão municipal entenda e assuma compromissos com o PAES para garantir a melhoria da educação<sup>14</sup>.

Assim, os municípios pactuados e engajados no programa recebem apoio para desenvolver uma política pública com resultados para a alfabetização na idade certa:

- 1 - Recursos Pedagógicos e bons materiais didáticos para a alfabetização;
- 2 - Formação continuada de professores;
- 3 - Formação aos gestores escolares;
- 4 - Reforço dos trabalhos pedagógicos para alunos com dificuldades e recuperação para os alunos em idade mais avançada;
- 5 - Monitoramento e Avaliação de Resultados;
- 6 - Busca pela melhoria constante das gestões escolares e municipal.



14 Esse documento do Movimento Colabora apresenta as vantagens dos regimes de colaboração;

15 PAES é uma iniciativa do Governo do Estado que busca fortalecer a aprendizagem na educação infantil até as séries finais do ensino fundamental, através da colaboração entre o estado e as redes municipais de ensino.

## Ensino Fundamental em Tempo Integral



O Ensino em Tempo Integral é uma política efetiva para reduzir a evasão escolar e melhorar indicadores de aprendizagem no ensino fundamental. Está baseada em estrutura pedagógica de excelência e gestão com foco em resultado. Entre as principais vantagens do modelo tempo integral estão a formação integrada, formação interdimensional, currículo integrado, formação para a vida e gestão alinhada ao pedagógico<sup>17</sup>.

Para a Implantação do modelo, é importante que a gestão tenha capacidade de planejamento e priorize regiões mais vulneráveis. Os fatores críticos de sucesso para implementar esse modelo:

- 1 - Vontade Política do Prefeito;
- 2 - Alinhamento e Liderança do Secretário de Educação;
- 3 - Parceria privada com corresponsabilidade<sup>16</sup>;
- 4 - Equipe da Secretaria exclusivamente dedicada ao programa e reportando-se diretamente ao secretário;
- 5 - Instituição dos marcos legais para a criação do programa e suas consequências;
- 6 - Governança para o acompanhamento do programa pelos parceiros.

16 O Espírito Santo em Ação e o Instituto de  
17 Corresponsabilidade pela Educação (ICE) são parceiros estratégicos nessa iniciativa.

## Valorização e Formação Continuada de Professores

Quando pensamos em educação de qualidade, o professor é a figura mais importante do processo.

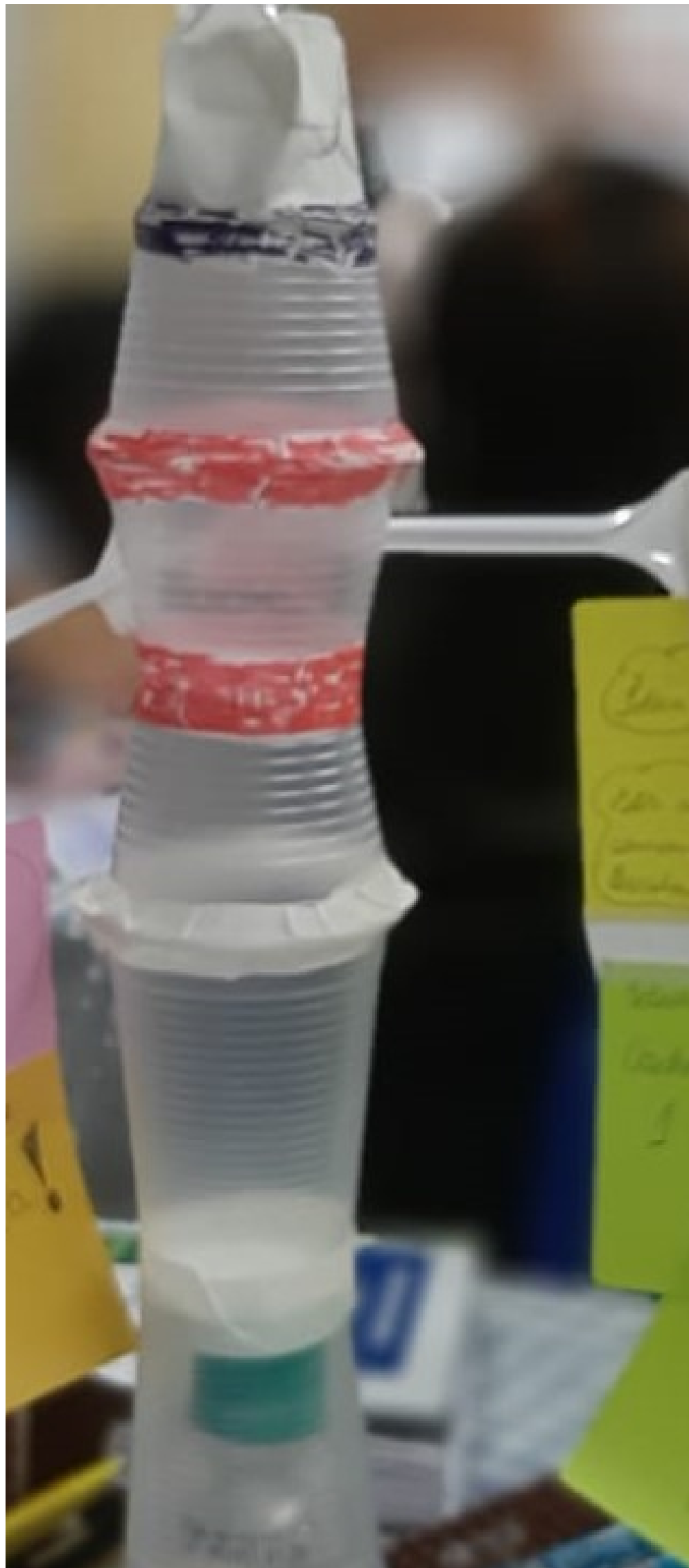
A partir de propostas do Todos Pela Educação<sup>18</sup>, foram enumeradas sete recomendações para se pensar políticas públicas com foco nos Professores:

- 1** - Condições de trabalho e remuneração que promovam a atratividade da profissão, incluindo desafios profissionais constantes e condizentes com a experiência do professor;
- 2** - Processos de seleção e concursos públicos de professores com avaliações práticas e orientadas para as habilidades necessárias à docência; Período do estágio probatório com programas de indução e processos de avaliação efetivos;
- 3** - Implementação de sistemas de remuneração que reconheçam os bons professores e que os incentivem a se desenvolver, a permanecer em sala de aula e a lecionarem nas escolas com maiores dificuldades;
- 4** - Vínculo com a escola e volume de trabalho condizente com as expectativas de ensino;
- 5** - Fortalecimento dos programas de formação



18 Nesse documento do Todos Pela Educação é possível encontrar mais informações sobre esse tema.

## Primeira Infância



Ofertar uma educação infantil de qualidade passa por ter uma equipe de profissionais formados e especializados para atuarem na primeira infância, ofertar práticas pedagógicas estruturadas e lúdicas, além de ter espaços físicos e material adequado e implementar em seu município a Base nacional comum curricular (BNCC).

Assim, partir de propostas elaboradas pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal<sup>19</sup>, foram elencadas nove recomendações:

- 1** - Ampliar a oferta de creche para crianças de 0 a 3 anos;
- 2** - Implementar programas de visita domiciliar;
- 3** - Priorizar a criança no orçamento municipal;
- 4** - Garantir pré-escola a todas as crianças de 4 e 5 anos;
- 5** - Garantir a qualidade da oferta da educação infantil;
- 6** - Fortalecer o programa Estratégia Saúde da Família (ESD) e garantir atenção às Gestantes e às Crianças;
- 7** - Implementar ou ampliar programas de atendimento em grupo para famílias vulneráveis;
- 8** - Integrar as políticas públicas de educação, saúde e assistência social voltadas às crianças de 0 a 6 anos;
- 9** - Elaborar e implementar o Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI)

19 A Fundação Marica Cecília Souto Vidigal atua desde 2007 apoiando e produzindo conteúdos sobre políticas públicas de Primeira Infância.

Acesse o site para entender melhor o trabalho da instituição

ESa<sub>ç</sub>ãO

ESPÍRITO SANTO À FRENTE